

EDITORIAL

Romilda de Souza Lima¹

A Revista Faz Ciência, periódico semestral da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão, apresenta um perfil interdisciplinar e publica artigos das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde. A partir de 2007 passou a ser publicado também no formato digital e, desde 2017, a revista passou a ser apenas digital.

A pesquisa e a divulgação científica passaram por muitas dificuldades no Brasil nos últimos anos, que teve o quadro agravado em função da pandemia por Covid-19, mas também por escassez de recursos para realização de pesquisas de campo, entre outras políticas de retrocesso. Apesar disso, estamos esperançosos para o futuro. Aproveitamos para informar que a Revista Faz Ciência subiu no *ranking* de classificação Qualis Periódicos, divulgado recentemente, para o quadriênio 2017-2020, passando a ser B2.

Apresentamos neste segundo número de 2022 um total de 07 artigos de diferentes áreas do conhecimento cujos resumos são descritos a seguir.

O primeiro artigo, intitulado: **A Presença e a Resistência da Agricultura Familiar no Município de Diamante do Sul – PR** é de autoria de Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno e Vanessa Bueno Arruda. As autoras trazem a caracterização da agricultura familiar no município de Diamante do Sul, região Oeste do estado do Paraná, Brasil, a partir dos microdados dos Censos Agropecuários de 2006 e 2017 e da Produção Agrícola Municipal. Esta pesquisa identifica e quantifica os estabelecimentos agropecuários, através do mapeamento das características socioeconômicas dos agricultores e de sua produção. A partir do método exploratório, foram levantados, e analisados, dados disponibilizados na plataforma SIDRA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A presença da agricultura familiar no município de Diamante do Sul é fundamental para a segurança alimentar local, no fornecimento de alimentos diversificados em circuitos curtos de comercialização, manutenção do meio ambiente, em oposição as práticas agrícolas industriais e na cadeia da seda. Contudo, os resultados

¹ Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, na área de socioantropologia da alimentação, e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Orienta no mestrado e no doutorado. Editora Chefe da Revista Faz Ciência. Email: romislima2@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0968-0044>

demonstram que a presença da agricultura familiar no município apresenta uma tendência de enfraquecimento, sinalizando a necessidade de políticas públicas específicas de desenvolvimento e permanência dos agricultores no campo.

No segundo artigo: *Extended Self 2.5*, o autor Gabriel Henrique Pimenta Isboli apresenta uma comparação entre o *extended self* real e virtual para as mesmas pessoas. O conceito do *extended self* refere-se a um termo apresentado, originalmente, por Russell Belk, em 1988, e diz respeito às posses vistas por seus consumidores como representando, em algum nível, a identidade de seu proprietário, dada tamanha identificação com as mesmas. Um mesmo consumidor pode ter diferentes posses lhe representando, mas, e quanto a algo intangível? Isso é o que acontece no meio virtual, onde pode não haver a materialização daquilo consumido e, seguindo nesse pensamento, é possível questionar se existem diferenças entre o *extended self* identificado pelas pessoas nesses dois domínios: tanto no real como no virtual. Dessa forma, a discussão que se segue busca apresentar quatro entrevistas onde esses consumidores informaram “o que” e “porque” consideram tais consumos como extensões de si. Os resultados sinalizam para o entendimento que a relação construída se refere a uma trajetória, e todos os relatos apontam que há uma história por trás das posses mencionadas. Ou seja, a relação construída vai além de aspectos financeiros, mas carregam uma alta carga de conexão emocional, seja por ser um utilitário altamente necessário para a rotina, seja por um sentimento de orgulho por uma conquista pessoal. Ao fim, se demonstra uma lacuna teórica encontrada e se expõe como futuros esforços de pesquisa poderiam explorá-la.

O terceiro artigo: **Caracterização Físico-Química e de Compostos Bioativos de Folhas de Batata-Doce Comum e Biofortificada** tem como autores: Maria Elisabete Fagundes, Luciano Lucchetta, Diane Maschio de Souza, Ana Tereza Bittencourt Guimarães e Luciana Bill Mikito Kottwitz. A pesquisa teve como objetivo comparar a composição físico-química, de compostos bioativos e o potencial antioxidante presente nas folhas de batata-doce comum (cultivar Rubissol) e biofortificada (cultivar Beauregard). Os resultados médios das análises físico-químicas indicaram percentuais expressivos de proteínas nas folhas da batata-doce comum (28,98%) e da batata-doce biofortificada (28,41%) e, em relação às concentrações de carotenoides totais, flavonoides, antocianinas, compostos fenólicos, além da atividade antioxidante, foram observados níveis médios mais elevados na cultivar Beauregard e diferença significativa ($p < 0,05$) entre as cultivares. Considerando a composição das folhas de batata-doce das duas variedades avaliadas nesta pesquisa, é possível destacar a importância nutricional e relevância nos componentes bioativos desta parte da planta, geralmente descartada quando comparada às raízes que são comumente consumidas.

No quarto artigo: **Perfil Demográfico e Clínico de Pacientes com Diagnóstico de Covid-19 em um Hospital Público de Referência no Sudoeste do Paraná**, as autoras Sthefanny Josephine Klein Ottoni Guedes, Carla Rubia Duarte, Beatriz Rezende de Brito Carvalho, Bruna Dal Molin, Lirane Elize Defante Ferreto caracterizaram o perfil demográfico e clínico de pacientes com diagnóstico de COVID-19, em um hospital público de referência no Paraná. Trata-se de estudo transversal, com levantamento de dados em prontuários de pacientes internados suspeitos ou confirmados em um hospital de referência para atendimento da COVID-19, no Paraná, no ano de 2020. As comparações da variável dependente COVID-19 com as características clínicas, laboratoriais e demográficas foram analisadas pelos testes U de *Mann-Whitney*, *t de Student* ou qui-quadrado, adotando-se um nível de significância de 5%. No ano de 2020, foram internados 255 pacientes entre suspeitos e confirmados com COVID-19. Do total, 185 (72,5%) tiveram diagnóstico de COVID-19 confirmado por RT-PCR, 58 (22,7%) negativos e 6 (2,4%) não foi encontrado o resultado. Identificamos associação com casos confirmados de COVID-19, valores elevados de proteína C reativa, ferritina, e transaminase pirúvica (TGP), bem como dos valores menores de ureia, creatinina, D-dímero, peptídeo natriurético (BNP). Além disso, a menor frequência cardíaca foi identificada como fator associado com os casos de COVID-19. É fundamental conhecer o histórico, a apresentação clínica e o perfil bioquímico da COVID-19, com o intuito de identificar precocemente casos graves, possibilitar a estratificação de risco e a aplicação de uma abordagem direcionada e específica, prevenindo desfechos desfavoráveis.

O quinto artigo trata-se de uma revisão de literatura: **Qualidade de Saúde dos Profissionais na Linha de Frente da Covid-19: Scoping Review**, realizada por Maura Fernandes e Michelle Fernandes. No trabalho as autoras destacam a evidência da importância dos profissionais da saúde, de seus empenhos, dedicação e compromisso com a saúde, e, ainda mais, em cenários atípicos como a pandemia causada pelo vírus da Covid-19. Tem como objetivo examinar e mapear quais as evidências científicas sobre os cuidados das organizações com profissionais de saúde da linha de frente. Apresentando um estudo baseado no método Scoping Review instituído por Jonna Briggs Institut (JBI) realizado com ênfase nos profissionais de saúde no contexto da pandemia da Covid-19, expondo evidências científicas sobre a assistência à saúde destes profissionais, trazendo a conhecimento público as medidas de assistência à saúde dos profissionais que se encontram trabalhando na linha de frente, um alerta sobre a importância de ficarem atentos também com a sua própria saúde.

O sexto artigo, trata-se de pesquisa documental e análise intitulado: **As Políticas Públicas Educacionais para o Sistema Penitenciário Brasileiro como Medida de Ressocialização**, de autoria de Vagner Lima de Aguiar. O trabalho tem como objetivo identificar as políticas educacionais e o sistema penitenciário brasileiro. A metodologia consistiu em um estudo bibliográfico de livros, artigos e normativas, bem como as pesquisas no painel de dados sobre as inspeções penais em estabelecimentos prisionais e no relatório de levantamento nacional de informações penitenciárias - INFOPEN. Os resultados demonstraram que o modelo penal com sistemas penitenciários evoluiu gradualmente no Brasil. Encontram-se em vigor normativas para pessoas privadas de liberdade, que vão desde a execução penal à oferta de educação e de trabalho obrigatório, estando previstos os direitos e garantidos os princípios da dignidade humana. Os resultados do INFOPEN demonstraram que é preciso ampliar a assistência estudantil, instrução escolar e formação profissional, nos estabelecimentos penais. Embora recentes, as políticas públicas educacionais voltadas à assistência estudantil no sistema penitenciário brasileiro, são essenciais para as pessoas privadas de liberdade como medida de ressocialização.

O sétimo artigo, na forma de ensaio: **O Futebol como Ferramenta de Aproximação do Telejornal**, tem com autora: Talita Lima Chechin Camacho Arrebola. Segundo a autora, os telejornais têm por função informar e ser uma fonte de atualização. Dessa forma “conversam” com os telespectadores interagindo o que produz nessa população a falsa impressão de diálogo. Esta sensação de aproximação é dada por uma representação da vida real, por meio do espetáculo. Ele é utilizado para elevar a audiência e com o futebol não é diferente, a modalidade é usada como “veículo” de notícias na televisão e por isso contribui para sua identificação com o telespectador. Com este intuito, no dia 08 de julho 2019, o Jornal Nacional buscou apresentar um “perfil humanizado” dos jogadores campeões da Copa América, com marcas de proximidade com intuito de produzir a percepção da realidade. Estas estratégias quando, usadas pelo programa direcionam à “conquista” da legitimação e credibilidade junto ao público. As informações foram construídas por meio da imitação da ação representada por imagens e depoimentos exibidos com a presença de conteúdos morais e os papéis desempenhados pelos atores presentes nas notícias. O tom emocional também pode ser apontado como um aspecto característico de ligação entre o público e o telejornal.

Agradecemos aos autores pelas contribuições, aos avaliadores pelos pareceres e convidamos os leitores para acessarem os textos completos que lhes interessarem.